



Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Tio Hugo Audiência de Pré-Diagnóstico

O cidadão pensando o futuro

26/04/2012



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



SUA PARTICIPAÇÃO É IMPORTANTE, POIS TIO HUGO
PODERÁ SE TRANSFORMAR EM UMA REFERÊNCIA
NA ÁREA DO SANEAMENTO BÁSICO



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



OBJETIVO DO ENCONTRO

1. O SANEAMENTO É BÁSICO PARA TIO HUGO
2. APRESENTAR AS PRINCIPAIS ETAPAS DO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
3. A PARTIR DO LEVANTAMENTO DE DADOS E DE UM DIAGNÓSTICO APRESENTAR OS MAIORES DESAFIOS DE TIO HUGO NA ÁREA DO SANEAMENTO BÁSICO
4. UM CONVITE À PARTICIPAÇÃO CIDADÃ PARA A QUALIFICAÇÃO DO PLANO
5. OS PRÓXIMOS PASSOS.

DEFINIÇÃO DE SANEAMENTO BÁSICO SEGUNDO A LEI QUE ESTABELECE A POLÍTICA NACIONAL DE SANEAMENTO

SANEAMENTO BÁSICO – CONJUNTO DE SERVIÇOS, INFRAESTRUTURAS E INSTALAÇÕES OPERACIONAIS

SANEAMENTO BÁSICO É

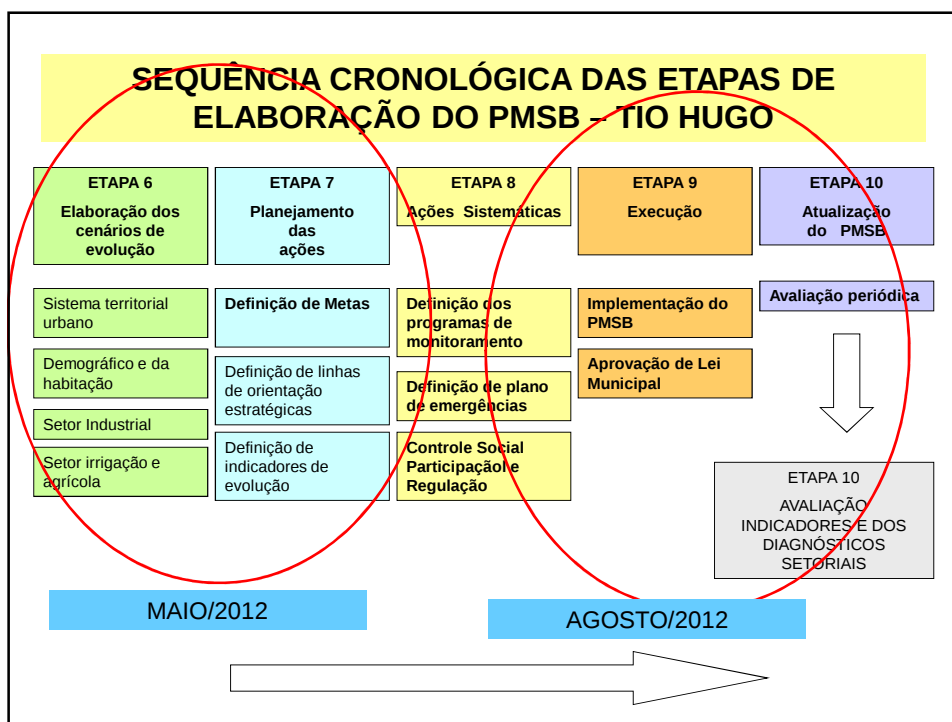
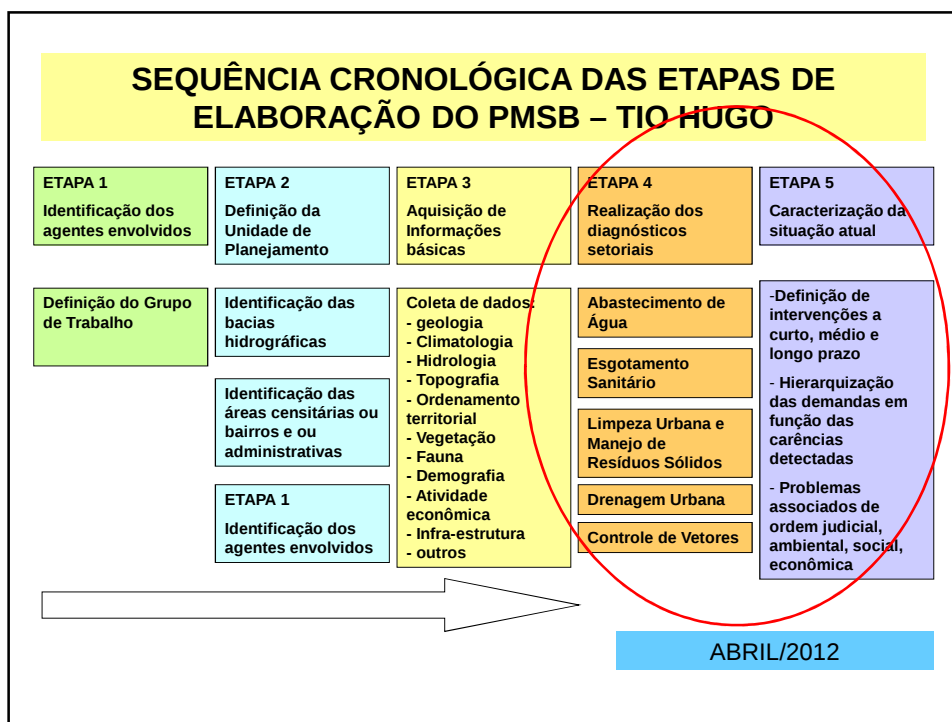
ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

MANEJO E DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS





RELATÓRIOS do PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO

As atividades de interação a serem desenvolvidas pelo Instituto de Pesquisas Hidráulicas da UFRGS, constituem-se na elaboração, no acompanhamento e no assessoramento dos relatórios e planos, conforme previstos no "Termo de Referência para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Tio Hugo – Rio Grande do Sul", relacionados a seguir

ATO PÚBLICO DO PODER EXECUTIVO (DECRETO OU PORTARIA), COM DEFINIÇÃO DOS MEMBROS DOS COMITÊS & LEVANTAMENTO DE DADOS

PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO DO DIAGNÓSTICO TÉCNICO-PARTICIPATIVO

RELATÓRIO DA PROSPECTIVA E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

RELATÓRIO DOS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA ALCANCE DO CENÁRIO DE REFERÊNCIA

PLANO DE EXECUÇÃO

MINUTA DE PROJETO DE LEI DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

RELATÓRIO SOBRE OS INDICADORES DE DESEMPENHO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

SISTEMA DE INFORMAÇÕES PARA AUXÍLIO À TOMADA DE DECISÃO

RELATÓRIO MENSAL SIMPLIFICADO DO ANDAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

RELATÓRIO FINAL DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

MAIORES DESAFIOS na ÁREA DO SANEAMENTO BÁSICO de TIO HUGO

1. Planejar e implantar a infraestrutura de esgoto sanitário na zona urbana do município
2. Tornar sustentável financeiramente os serviços de abastecimento de água, e esgoto sanitário, de resíduos sólidos e de manejo e drenagem pluvial
3. Proteger as fontes de água (poços) para consumo humano (em qualidade e quantidade) e regular os usos da água
4. Implantar Programa Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos (até Agosto/2012) que seja ambientalmente e financeiramente sustentável

MAIORES DESAFIOS na ÁREA DO SANEAMENTO BÁSICO de TIO HUGO

5. Planejar o manejo e a drenagem pluvial na zona urbana e rural do município.
6. Viabilizar um entendimento regional para implantar a gestão associada na área dos resíduos sólidos
7. Sensibilizar a população para a importância do conhecimento na área do saneamento básico e áreas afins (diretrizes urbanas, saúde, meio ambiente, agricultura, habitação, educação)
8. Cuidar do meio ambiente, da água, do solo, das pessoas, do futuro de Tio Hugo.

MAIORES DESAFIOS na ÁREA DO SANEAMENTO BÁSICO de TIO HUGO

9. Otimizar a operação e a gestão do Sistema de Abastecimento de Água – SAA: macromedicação; controle de perdas; aferir disponibilidades, cadastrar redes e ramais; constituir centro de custos.
10. Integrar o planejamento dos serviços de saneamento básico com a atuação das secretarias municipais
11. Incentivar o controle social, a transparência e o acesso à informação

MAIORES DESAFIOS na ÁREA DO SANEAMENTO BÁSICO de TIO HUGO

13. Implantar Programa Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos (PMGIRS) até Agosto / 2012
14. Operacionalizar a elaboração de projetos, planos para a captação de recursos não onerosos
15. No contexto das diretrizes urbanas regulamentar o zoneamento ecológico-econômico considerando a previsão de futura instalação de novas empresas
16. Empreender programa de comunicação e informação através da produção de materiais, impressos para envolver a comunidade tio huguense

Projeção Populacional

PORQUE É IMPORTANTE?

POPULAÇÃO ESTIMADA 2004	2404
POPULAÇÃO ESTIMADA 2007	2593
POPULAÇÃO TOTAL 2010	2724 (+ 1,96% a.a) ²⁰⁰⁴
POPULAÇÃO URBANA	1164 (42,7%)
POPULAÇÃO RURAL	1560 (57,3%)

**O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
ADOTARÁ UMA TAXA DE CRESCIMENTO
POPULACIONAL DE 5% AO ANO.**

O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO VISA



LEVANTAR PROBLEMAS, CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS

APRESENTAR DIRETRIZES PARA O CRESCIMENTO DO MUNICÍPIO

PLANEJAR OS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DE FORMA INTEGRADA

CONSTRUIR CENÁRIOS PARA GARANTIR SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E AMBIENTAL DO SANEAMENTO BÁSICO

PENSAR TIO HUGO PARA O FUTURO QUANTO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A QUALIDADE DE VIDA DOS SEUS CIDADÃOS

INCENTIVAR A PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO NO CONTROLE DO SANEAMENTO BÁSICO E PROMOVER EDUCAÇÃO AMBIENTAL

CONSULTA À POPULAÇÃO, LIDERANÇAS, SERVIDORES PÚBLICOS, PROFESSORES, ALUNOS, PAIS, AGRICULTORES, VEREADORES, COMERCIANTES, DIRIGENTES DE INSTITUIÇÕES, POPULAÇÃO DE TIO HUGO





Prefeitura Municipal de Tio Hugo

Pensando o amanhã

Percepção dos serviços de Saneamento Básico

A presente enquête visa levantar informações referentes à situação atual dos serviços de Saneamento Básico no Município de Tio Hugo, considerando a percepção de próprios cidadãos do município.

O termo Saneamento Básico designa o conjunto de atividades relacionadas abastecimento de água potável, manejo das águas de chuvas, coleta de esgoto sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.



Componentes do Saneamento Básico		Assinale quais dos itens abaixo já foram ou são problemas!
A	Água	☐ Ausência de sistema de abastecimento de água ☐ Falta de água ☐ Custo ☐ Cor ☐ Pressão ☐ Custo ☐ Doenças relacionadas ao consumo de água ☐ Outros: _____
E	Esgoto	☐ Ausência de sistema de coleta de esgoto ☐ Cheiro ☐ Doenças relacionadas à falta de saneamento tais como: diarreias, verminoses, sarna, leptospirose ☐ Poluição nos arroios, rios? ☐ Outros: _____
R	Lixo	☐ Ausência de coleta de resíduos ☐ Frequência de coleta ☐ Depósitos irregulares de calça e lixo ☐ Moscas ☐ Mosquitos ☐ Outros: _____
D	Chuva alagamentos	☐ Ausência de sistema de drenagem urbana ☐ A rua alaga ☐ O arroio alaga ou enchente no rio ☐ A água de chuva passa no meio do terreno ☐ Entupimento de canalizações ☐ Outros: _____

NOME DA RUA: _____ BAIRRO: _____

O Município foi contemplado com um estudo e projeto para implantação de um sistema de esgoto sanitário (redes e tratamento), com recursos da Funasa. No momento que estas obras estiverem prontas você sabe que terá que ligar à rede de esgoto. Quanto que você estaria disposto a contribuir financeiramente na forma de taxa ou tarifa para a viabilização desse projeto? ASSINALE QUAL SERIA A FAIXA DE CONTRIBUIÇÃO AO MÊS!

☐ Até R\$ 5.
☐ De R\$ 5 até R\$ 10.
☐ De R\$ 10 até R\$ 15.
☐ De R\$ 15 até R\$ 20.
☐ Mais de R\$ 20.
☐ .. Nada. Alguma razão para não pagar nada? _____

Quando tem algum problema com os serviços relacionados a Água, Esgoto, Resíduos Sólidos e Drenagem você sabe a quem recorrer?
 Sim () não ()

Caso SIM, a quem você recorre?
 Prefeitura () Secretaria de Obras () Vizinho () Rádio, Imprensa ()
 Outro (): (Especificar) _____

Vamos olhar para o futuro (20 a 30 anos). O que você faria para garantir a qualidade de vida em Tio Hugo? _____

A prefeitura arrecada aproximadamente 15% do valor correspondente ao custo da coleta e da disposição final de lixo (Resíduos Sólidos Urbanos). Para diminuir os custos com os serviços de coleta e disposição do lixo de Tio Hugo, assinale atividades que você concorda em realizar:

Qualificar a coleta seletiva ()

Separar tipos de resíduos secos (papel, papelão, vidro, alumínio, metais, plástico reciclável) ()

Levar resíduos especiais (eletrônico, pilhas, baterias, lâmpadas fluorescentes para um Posto de Entrega Voluntária ()

Pagar para o armazenamento e tratamento industrial de lâmpadas fluorescentes ()

Não colocar restos de comida no lixo úmido ()

Pagar mais R\$ 50,00 por ANO para cada comércio ou casa ()

Você tem alguma sugestão para diminuir os custos com a coleta, o transporte e a disposição final dos resíduos sólidos domésticos de Tio Hugo?

ÁGUA – ESGOTO – RESÍDUOS SÓLIDOS – DRENAGEM
PARTICIPE DAS ATIVIDADES PREVISTAS

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE TIO HUGO – RS






LEIA ABAIXO ALGUMAS AÇÕES
QUE PODEREM SER
RECOMENDADAS NO PLANO
MUNICIPAL DE SANEAMENTO
BÁSICO

Abastecimento de Água	Proteção de Mananciais Hídricos; Controle da qualidade da água; Uso correto da água; Redução de perdas e desperdício de água.
Esgotamento Sanitário	Não lançar esgotos na rede pluvial. Todas as casas com banheiro e com fossa e tratamento. Proteger arroios da poluição ocasionada por esgoto sem tratamento.
Resíduos Sólidos	Educação ambiental. Separação e coleta seletiva dos resíduos sólidos. Destinação adequada de resíduos especiais e política reversa (pilhas, lâmpadas fluorescentes, etc.).
Drenagem Pluvial	Coleta da água da chuva. Proteger arroios contra a erosão. Projetar e construir rede pluvial. Proteger e recuperar margens arroios. Evitar focos do mosquito da dengue.
Desenvolvimento Institucional	Monitoramento da poluição do solo; Ações de educação ambiental. Proteger e recuperar margens arroios. Operação, fiscalização e atendimento da população para os serviços de saneamento básico.

ABRIL - Seminário de apresentação dos Objetivos e do Pré-Diagnóstico do Plano de Saneamento. Pesquisa de opinião sobre o saneamento básico. Concurso de Desenhos ou Frases relacionadas ao saneamento básico.

MAIO - Seminário de apresentação e proposição de cenários, projetos e ações.

JUNHO - Audiência Pública de aprovação do Plano de Saneamento Básico

JULHO - Encaminhamento de Projeto Lei junto à Câmara de Vereadores.

Sugestões podem ser encaminhadas para a Gerência de Projetos na Prefeitura Municipal - www.tiohugo.rs.gov.br











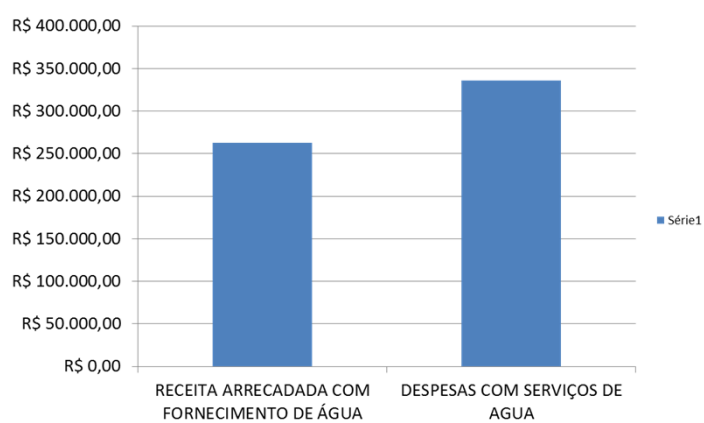
PARTICIPAÇÃO

O SANEAMENTO BÁSICO QUE PRECISAMOS COMPREENDER

O HORIZONTE DO PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO

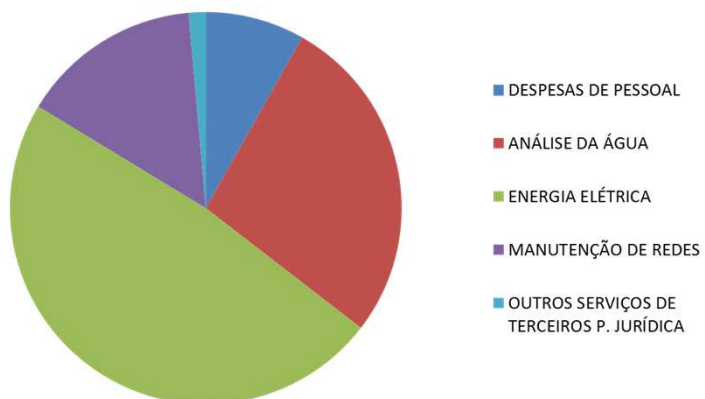
ALCANCE DO PLANO	20 ANOS
AÇÕES EMERGENCIAIS	< 2 ANOS
AÇÕES DE CURTO PRAZO	2 A 5 ANOS
AÇÕES DE MÉDIO PRAZO	5 A 10 ANOS
AÇÕES DE LONGO PRAZO	> 10 ANOS





RECEITA ARRECADADA COM FORNECIMENTO DE ÁGUA	R\$ 262.523,80
DESPESAS COM SERVIÇOS DE ÁGUA	R\$ 336.024,62

DESPESAS SISTEMA DE ÁGUA



DESPESAS DE PESSOAL	R\$ 25.583,04
ANÁLISE DA ÁGUA	R\$ 85.167,77
ENERGIA ELÉTRICA	R\$ 150.664,34
MANUTENÇÃO DE REDES	R\$ 46.612,47
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS P. JURÍDICA	R\$ 4.382,00



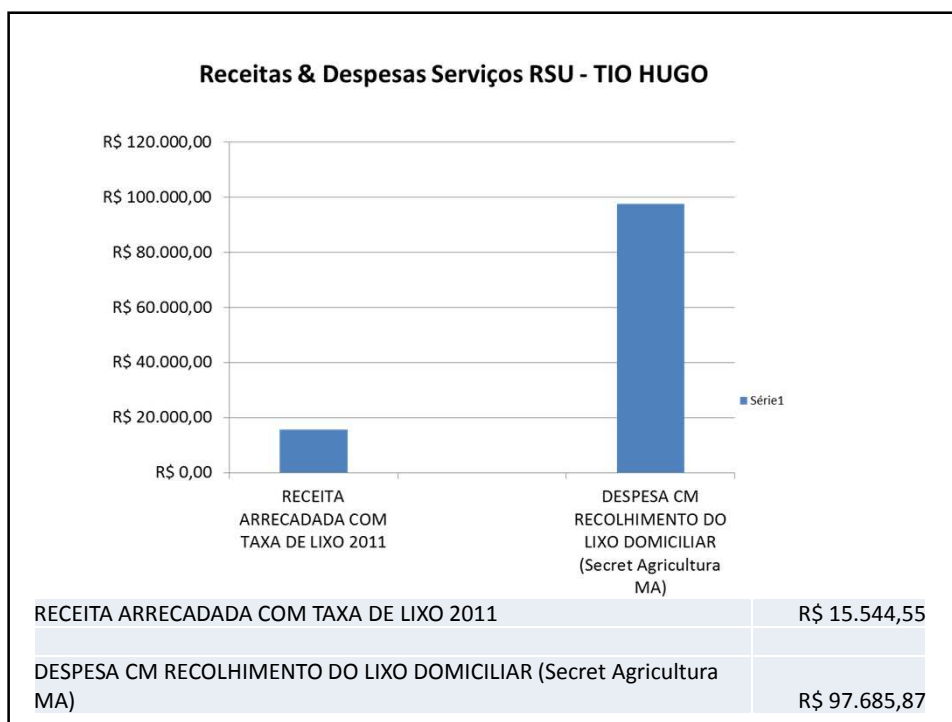
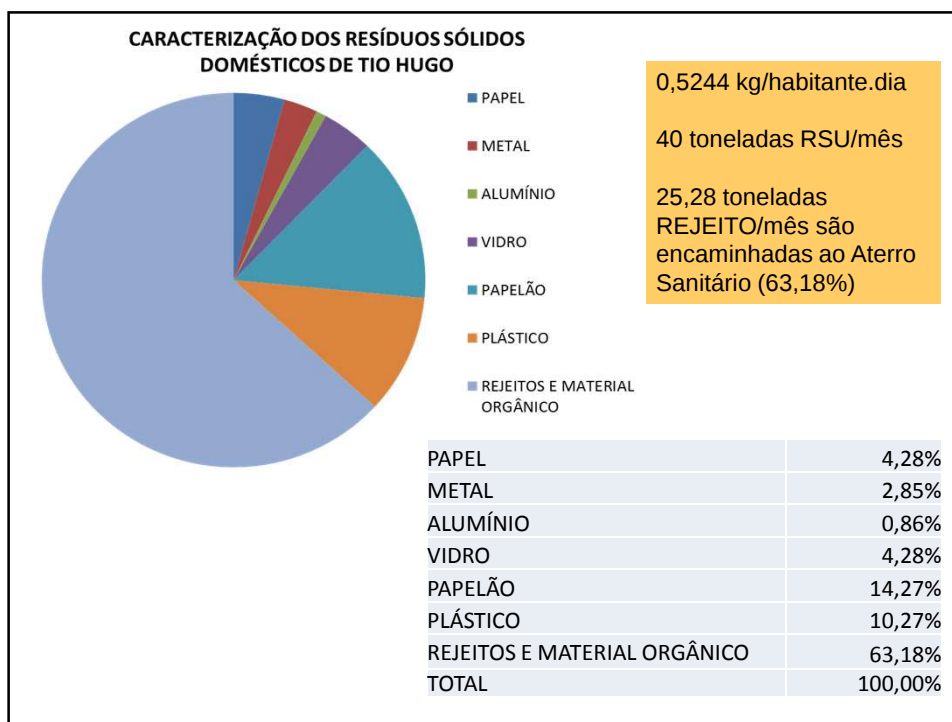




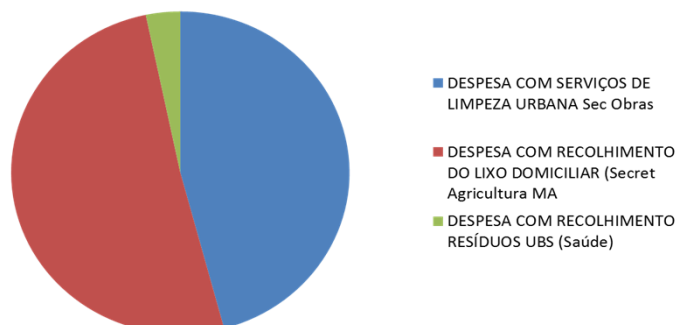
Representação esquemática do ESTADO DA ARTE da Gestão dos Resíduos Sólidos no município de Tio Hugo (COMO ESTÁ HOJE)

■ SATISFAZ ■ A MELHORAR ■ NÃO SATISFAZ

RESÍDUO	SITUAÇÃO	
Resíduo Sólido Urbano (RSU)	Acondicionamento separado (Seco+Úmido); coleta conjunta; triagem em Mormaço e rejeito para aterro sanitário em Minas do Leão	■
Resíduos de Poda	Depositados no solo junto à Pedreira	■
Resíduos de Construção e Demolição (RCD)	Não existe local para destinação	■
Resíduos Dejetos Animais	Não existe regulação, nem destinação adequada	■
Resíduos Especiais, Pilhas, Baterias, Lâmpadas, Eletrônicos	Existe Lei 689/2012 – Logística reversa; Disciplina o descarte. Não existe fiscalização e um Posto de Entrega Voluntária (PEV)	■
Embalagens de Agrotóxicos	Não há destinação adequada	■
Resíduos dos Serviços de Saúde	Coleta e Disposição (Via Norte – Santo Angelo)	■



Despesas com Serviços relacionados aos Resíduos Sólidos - Tio Hugo



VALOR LANÇADO TAXA DE LIXO 2011	R\$ 21.498,82
RECEITA ARRECADADA COM TAXA DE LIXO 2011	R\$ 15.544,55
DESPESA COM SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA Sec Obras	R\$ 87.967,06
DESPESA COM RECOLHIMENTO DO LIXO DOMICILIAR (Secret Agricultura MA)	R\$ 97.685,87
DESPESA COM RECOLHIMENTO RESÍDUOS UBS (Saúde)	R\$ 6.295,30

Cenários para o gerenciamento dos resíduos sólidos

CENÁRIO 1

SEPARAÇÃO RSU SECO + RSU ÚMIDO

COLETA RSU

TRANSPORTE

DISPOSIÇÃO FINAL MORMAÇO

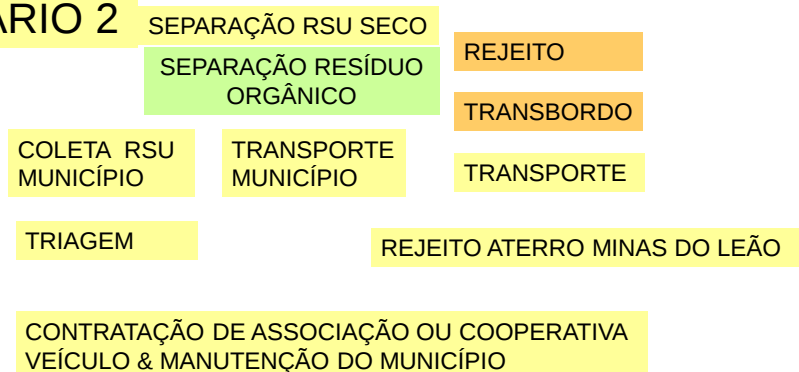
TRIAGEM

REJEITO ATERRO MINAS DO LEÃO



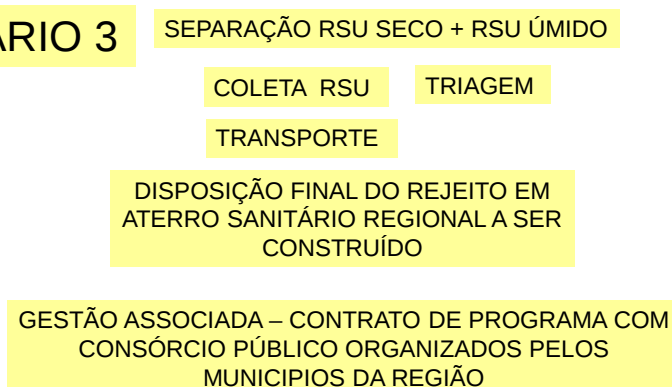
Cenários para o gerenciamento dos resíduos sólidos

CENÁRIO 2



Cenários para o gerenciamento dos resíduos sólidos

CENÁRIO 3



Gestão associada: UM CAMINHO A SER INCENTIVADO

SÃO LEOPOLDO -
Coleta e Transporte: R\$ 95,95 / tonelada
Disposição: R\$ 76,21 / tonelada

RSU SANTA ROSA:
Coleta, transporte e disposição aterro
Tuparendi : R\$ 90,98 / t RSU

RSU IJUI: R\$ 63,50 / t RSU
(coleta, transporte, lixão)

RECURSOS NÃO
ONEROSOS
(OGU) e Prefeituras

CUSTOS PEJUÇARA:(RSSS,
Coleta, Transporte,
Disposição Final Aterro
Palmeira Missões)

2009: R\$ 217 / t RSU

2010: R\$ 443 / t RSU

Aterro ~~Municipal~~

Aterro Regional

Aterro Privado

RECURSOS
ONEROSOS -
PPPs

GESTÃO MUNICIPAL
R\$ 28,00/T RSU

GESTÃO CONSÓRCIO
R\$ 40,00/T RSU

GESTÃO PRIVADA
R\$ 75,00/T RSU

PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

MATRIZ 5W2H – DAS AÇÕES E PROJETOS PMSB TIO HUGO									
CÓDIGO AÇÃO	O QUE ? WHAT?	PORQUE? WHY?	ONDE? WHERE?	QUEM? WHO?	QUANDO ? WHEN?	COMO? HOW?	QUANTO? HOW MUCH?	PRIORIDADE	VIABILIDADE
1-A	Implantar sistema de capacitação, monitoramento e controle da qualidade da água distribuída na área rural do município. Em conjunto com VIGISUS.							C	
2-A	página web para a gestão do PMSB								
3-A	Mapa da dengue e de doenças associadas ao saneamento básico, Geomática (SIG)								
4-A	Mapa das fontes e poços, com respectivas áreas de proteção ambiental								
5-A	Projeto e Implantação de macromedicação do SAA								
6-A	Estudo visando a eficiência energética do SAA								
7-A	Desenvolver programa Produtor de Água - Plantio e manutenção de Matas ciliares								
8-A	Estudo para a implantação de programa associado aos serviços ambientais								
9-A	Cadastrar fontes alternativas de abastecimento de água no Sistema de Informação de Águas Subterrâneas - SIAGAS								
10-A	Otimizar gastos com energia elétrica								
11-A	Apropriar planilha de composição de custos para os serviços de ligação de água e de esgoto								
12-A	Outorga dos Poços - TAC								
13-A	Lacrar Poços sem utilização								
14-A	Constituir Lei de proteção dos poços (50metros de raio??)								

ESGOTO SANITÁRIO									
1-E	Apresentação e conclusão da análise da concepção e do Projeto para a implantação do SES TIO HUGO - Contrato 10/2012 FUNASA ENGEPLUS	Alcançar MDG, Melhora condições sanitárias e qualidade recursos hídricos, encaminhar cumprimento de ação judicial				Projeto, especificação, orçamento, obras, ligações, operação, controle			
2-E	Manter controle dos projetos das instalações prediais de esgoto (relação, tecnologia, fiscalização, dada, etc...)								
3-E	Monitorar a qualidade dos arroios na saída da zona urbana do município								
4-E	Encaminhar pedido de verbas não onerosas junto às instâncias do governo federal								
5-E	Regular as ligações de esgoto (deixar espera para o SES)								

1-R	Projeto e Levantamento de custos da alternativa para o gerenciamento dos resíduos sólidos por meio da gestão associada - CONSÓRCIO	Economia solidária, inclusão social, manejo sustentável dos resíduos								
2-R	Incentivo para criação de associação de catadores ou carentes para participar da gestão dos RSU de Tio Hugo									
3-R	Tornar o PMGIRS lei - Programa de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos	Simplificar a compreensão								
4-R	Resumo do Programa de Gerenciamento Integrado dos Resíduos da Construção e Demolição	Atender à Lei 12.306								
5-R	Capacitar e viabilizar a coleta seletiva									
6-R	Implantação de PEV no município									
7-R	Auxiliar na implantação da logística reversa no município									
8-R	Fiscalizar a Lei de resíduos relativo à Logística Reversa									

RESÍDUOS SÓLIDOS

1-D	Apropriação da curva IDF para dimensionamento do sistema de drenagem pluvial									
2-D	Verificação de áreas potenciais para a construção de bacias de amortecimento e ou de bacias de contenção de águas pluviais (uso de Tecnologias de Baixo Impacto)									
3-D	Incentivar tecnologias de baixo impacto junto à população: coleta e armazenamento de água de chuva, pavimentos permeáveis, técnicas construtivas sustentáveis									
4-D	Elaborar o Plano de Diretrizes para a Drenagem									
5-D	Regramento do uso de Tecnologias de Baixo Impacto (LID)									

DRENAGEM PLUVIAL

1-DI	Ampliar, qualificar a regulação na área do saneamento básico									
2-DI	Qualificar a gestão dos serviços de saneamento básico mediante a utilização de sistema de indicadores??	Atender à Lei 11.445								
3-DI	Constituir centro de custo do saneamento (custos diretos e indiretos)		DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL							
4-DI	Implantar projeto de educação ambiental									
5-DI	Constituir um sistema para integrar as ações relacionadas ao saneamento básico									
6-DI	Editar folheteria explicativa e orientativa aos moradores									
7-DI	Editar cartilha para a educação ambiental									
8-DI	Prestar contas periodicamente									
9-DI	Projeto Escola no Campo									
10-DI	Programa da Vigilância em Saúde do Município de Tio Hugo/RS									
11-DI	Oficinas de Educação Ambiental									
12-DI	Programa de preservação e implantação de serviços ambientais relativos à preservação de APPs, na Zona Urbana e Zona Rural do município									



Dieter Wartchow
Prof. Adjunto IPH/UFRGS

Saneamento - Meio Ambiente - Proteção Climática
Desenvolvimento Sustentável - Tecnologias Limpas

Telefone: 0XX 51 3308.7108 • Celular: 0XX 51 8117.0165
e-mail IPH: dieterw@iph.ufrgs.br • e-mail pessoal: dieterw@portoweb.com.br
Av. Bento Gonçalves, 9500 • CEP 91501-970 • Caixa Postal 15029 • Porto Alegre/RS • Brasil

dieterw@iph.ufrgs.br
OBRIGADO

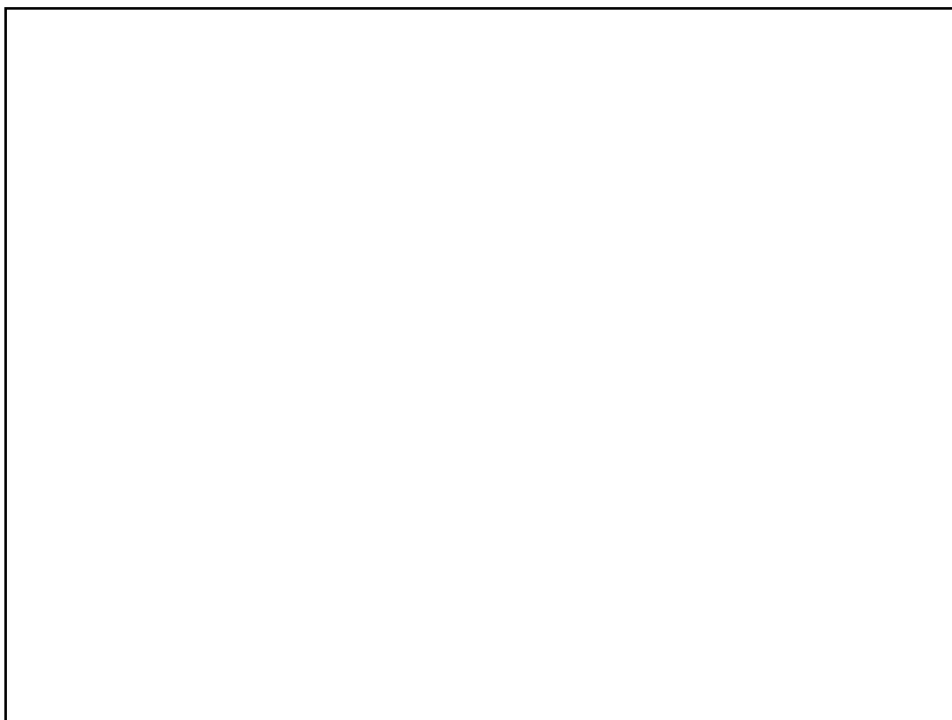


Tabela 1 – Atividades relacionadas ao Plano Municipal de Saneamento e sua relação com as responsabilidades atuais das Gerencias/Secretarias Municipais.

ASSINALAR A SECRETARIA COM
INTERFACE COM A AÇÃO
RELACIONADA

SANEAMENTO É SISTÊMICO

Ação	Responsável	SMAPF	SMECEL	SMASAS	SMAM	SMO	SMD	GM	GP	GVP	PROCOM	ASGAB	COSI
Priorização demandas saneamento básico/participação													
Comunicação/informação interna/externa													
Aprovação de projetos (parcelamento uso solo urbano)													
Captação de Recursos													
Planejamento Urbano, outros planos													
Regulação, controle, Procom, identificação qualidade serviços													
Instrumentos de aplicação de multas e penalidades													
Legislações municipais													
TAC para assuntos relacionados ao saneamento básico													
Aquisição de materiais													
Contratos emergenciais													
Contratação RH													

Ação	Responsável	SMAPF	SMECEL	SMASAS	SMAM	SMO	SMD	GM	GP	GVP	PROCOM	ASGAB	CCSI
Capacitação e gestão RH													
Apropriação de custos e orçamento													
Cobrança taxas RSU													
Contabilidade de obras													
Economia solidária													
Organização de cooperativas para geração de emprego/renda													
Programa de proteção de margens de arroios e fontes de água (Produtor de Água)													
Controle ambiental de agrotóxicos													
Operação e Manutenção dos poços de água e do SAA													
Controle da qualidade da água do sistema de abastecimento rural													
Projeto e Obras para a implantação do Sistema de drenagem pluvial													
Bueiros e drenagem na área rural													
Emergências - alagamentos e secas (Defesa Civil)													

Ação	Responsável	SMAPF	SMECEL	SMASAS	SMAM	SMO	SMD	GM	GP	GVP	PROCOM	ASGAB	CCSI
Tarifa social, reajustes de tarifa													
Acesso aos serviços básicos população de baixa renda e extrema carência													
Eventos vinculados													
Fábrica de tubos para rede pluvial e bueiros													
Fiscalização dos acessos e vias rurais para possibilitar a coleta de RSU em dias de chuva. Deposição RSU via Pública													
Serviços de limpeza urbana, RSU, varrição, poda													
Resíduos especiais: óleo de fritura, pilhas, eletrônicos													
Projetos habitacionais													
Projetos água, esgoto e drenagem													
Regularização fundiária e ocupações irregulares de risco (Defesa Civil???)													

Ação	Responsável	SMAPF	SMECEL	SMASAS	SMAM	SMO	SMD	GM	GP	GVP	PROCOM	ASGAB	CCSI
Controle de epidemias e doenças de veiculação													
Projeto de mobilidade urbana/infraestrutura													
Educação ambiental e relação comunitária													
Bolsa família													

SMAPF – Secretaria Municipal de Administração, Planejamento e Finanças

SMECEL – Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer

SMASAS – Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social

SMAM – Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente

SMO – Secretaria Municipal de Obras

SMD – Secretaria Municipal de Desenvolvimento

GM – Gerência Municipal

GP – Gabinete do Prefeito

GVP – Gabinete do Vice-Prefeito

ASGAB – Assessoria do Gabinete

CCSI - Coordenadoria do Controle do Sistema Interno